

## APRESENTAÇÃO

A Revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), comunica a publicação da edição correspondente ao volume 19, número 54, referente ao período janeiro-março de 2021, disponibilizada aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como ao público que a acessa livremente no portal eletrônico da própria Revista ou pelos portais de indexação/repositório da Redalyc – *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*; da Latindex – *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*; da *Spell® Scientific Periodicals Electronic Library*; do Doaj – *Directory of Open Access Journals* e da Redib – *Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico*, AmeliCA e Diadorim, ou, ainda, nos diretórios *Revistas no Seer*, Portal de Periódicos da Capes e Portal da Rede Cariniana, reforçando o compromisso da Revista em estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento.

Nesta edição são publicados 20 artigos e uma resenha, envolvendo, ao todo, 60 autores e coautores, nenhum dos quais com vínculo direto à Unijuí, instituição que responde pela manutenção da Revista. Entre os autores, 37 são doutores, 9 estão cursando Doutorado, 8 são mestres, 1 é aluno de Mestrado, 4 são graduados e 1 é estudante de Graduação. A distribuição dos autores, por vínculo institucional, pode ser conferida no Quadro a seguir:

Autores	Vínculo Institucional
7	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/RS
6	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS
4	Universidade de Brasília – UnB/DF
4	Universidade Federal do Pará – Ufpa/PA
3	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC/SC
3	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS/MS
2	Universidade Federal do Paraná – UFPR/PR
2	Universidade Federal Tecnológica do Paraná – UTFPR/PR
2	Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp/SC
2	Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro/PR

2	Universidade do Vale do Paraíba – Univap/SP
2	Universidade Potiguar – UNP/RN
1	<i>Okayama University, Japan</i>
1	Universidade Federal de Pernambuco – Ufpe/PE
1	Universidade Federal de Lavras – Ufla/MG
1	Universidade Federal de Alfenas – Unifal/MG
1	Universidade Federal de Viçosa – UFV/MG
1	Universidade Federal Fluminense – UFF/RJ
1	Instituto Federal do Ceará – Ifce/CE
1	Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN/RN
1	Fundação João Pinheiro – FJP/MG
1	Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj/PE
1	Universidade da Região de Joinville – Univille/SC
1	Universidade Presbiteriana Mackenzie – Mackenzie/SP
1	Centro Universitário Municipal de São José – USJ/SC
1	Centro Universitário UNA – UNA/MG
1	Centro Universitário Leonardo da Vinci – Uniasselvi/SC
1	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac/SP
1	Agência Reguladora Serviços Água e Esgotamento Sanitário/MG
1	Colégio Pontes Barbosa – CPB/RN
1	Prefeitura Municipal de Constantina – PMC/RS
1	Prefeitura Municipal de Novo Barreiro – PMNB/RS
1	Assessoria Acadêmica JV – AAJV/SP

Por unidade da Federação são 15 autores do Rio Grande do Sul, 8 de Santa Catarina, 6 de Minas Gerais, 6 do Paraná, 5 de São Paulo, 4 do Rio Grande do Norte, 4 do Pará, 4 do Distrito Federal, 3 do Mato Grosso do Sul, 2 de Pernambuco, 1 do Ceará, 1 do Rio de Janeiro e 1 do Japão.

A seção Artigos inicia com o trabalho de Beliza Borba de Almeida e Ivan Colangelo Salomão, que analisam as modificações ocorridas no pensamento da Comissão Econômica para a América Latina e Caribe que justificaram a denominação de uma teoria neoestruturalista após a década de 90 do século 20. Na sequência, o artigo de Juliana de Oliveira Vicentini e Carolina de Albuquerque analisa criticamente os mecanismos discursivos utilizados pelo governo federal brasileiro no Programa de Aceleração do Crescimento para pôr em prática a construção e operação da Usina Hidrelétrica de Belo

Monte. Erika Burkowski e Jiyoung Kim, por sua vez, buscam compreender as origens das recentes quedas no produto da economia brasileira (*defaults*), observadas nos anos de 2009, 2015 e 2016, verificando se estão relacionadas à economia real ou a transações puramente financeiras, discutindo os fatores relacionados às causas detectadas.

Considerando o cenário de polarização da política brasileira, o artigo de Otavio Luiz Teodoro, Ivanete Schneider Hahn, Flavia Luciane Scherer, Nathalia Rigui Trindade e Maíra Nunes Piveta, procura identificar a percepção da população sobre o capitalismo, o governo e a figura do empresário no cenário brasileiro. Utilizando-se de um ensaio teórico, Antônio João Hocayen-da-Silva e Alessandra Hocayen da Silva refletem acerca de como as organizações cooperativas podem contribuir para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável preconizados pela Organização das Nações Unidas. Considerando que os principais fatores determinantes do comportamento de consumo sustentável ainda não são suficientemente claros, o estudo de Arthur William Pereira da Silva, Walid Abbas El-Aouar, Eliana Andrea Severo, Ahiram Brunni Cartaxo de Castro e Cinthia Gabrielle Celedonio Silva, busca identificar os principais fatores determinantes do consumo sustentável já consagrados mundialmente.

Considerado pela Organização das Nações Unidas um direito humano essencial, o acesso à água potável e ao esgotamento sanitário é notoriamente reconhecido como uma condição essencial à proteção da saúde e à preservação da vida. Neste sentido, o artigo de Camila Antonieta Silva Reis e Ricardo Carneiro busca traçar uma visão panorâmica de sua utilização, em âmbito nacional, na prestação dos serviços setoriais a partir de dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. Já o trabalho de Mauricio João Atamanczuk e Rodolfo Coelho Prates objetiva caracterizar as externalidades florestais causadas por atividades econômicas e apontar os mecanismos de solução a partir de acordos internacionais e relatórios de eventos de abrangência mundial organizados por Órgãos da ONU e da legislação brasileira sobre floresta. O artigo de Josiane Weber e Tania Nunes da Silva analisa o impacto da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica na produção orgânica e agroecológica no país, bem como sua contribuição para o desenvolvimento sustentável e para a agricultura familiar.

Em seu estudo, Marco Aurélio Denis Zazyki, Gilnei Luiz de Moura, Solange Regina Marin e Luciana Santos Costa Vieira da Silva analisam a relação entre o processo de urbanização nacional e o direito de propriedade relacionados à moradia, com base nos estudos da Nova Economia Institucional de Douglass North. Identificar os principais desafios a serem superados para a popularização das práticas da agricultura inteligente no Brasil e no mundo é o objetivo proposto no artigo de Victor Fraile Sordi e Sara Cristiane Machado Vaz. Utilizando-se dos conceitos da Hipótese de Fragilidade Financeira, Cláudio Roberto Caríssimo, Rogério César Corgosinho e Antônio Carlos dos Santos analisam as contas públicas do Estado de Minas Gerais no período de 2008 a 2018.

Francisco de Paulo Coelho Junior e Fábio Carlos da Silva analisam a caracterização, as inter-relações dos agentes e o tipo de governança existente no Arranjo Produtivo Local do Açaí no município paraense de Igarapé-Miri e suas repercussões no desenvolvimento local. Também com foco no desenvolvimento local, o estudo de Charlise dos

Santos Viccari, Elaine Marisa Andriolli, Marilene Cassel Bueno, Antonio Joreci Flores e Vanessa Ramos Kirsten analisa as dificuldades encontradas para a compra de alimentos dos agricultores familiares e os benefícios da Lei nº 11.947/2009 para cada município do Território Noroeste Colonial no Estado do Rio Grande do Sul, na perspectiva dos profissionais nutricionistas envolvidos na operacionalização do Programa Nacional de Alimentação Escolar. O estudo de Fabricia Silva da Rosa, Simone Martins, Rogério João Lunkes e Danrley Maurício Vieira, por sua vez, analisa a influência da transparência pública na relação entre gestão fiscal e desempenho municipal a partir da análise dos dados dos 5.570 municípios brasileiros no ano de 2018.

Analisar a experiência prática de gestão ambiental descentralizada acontecida no município de Laranjal do Jari, Amapá, tendo como foco principal o instrumento de licenciamento ambiental, é o que se propõe o artigo de Mário Sérgio dos Santos Ribeiro e André Luís Assunção de Farias. Partindo da necessidade de uma visão de conjunto do próprio SUS, de sua história, princípios e diretrizes, o estudo de Gláucio Jorge Souza, Cilene Gomes e Valéria Regina Zanetti pretendeu agregar uma incursão conceitual sobre saúde e território e uma aproximação empírica aos municípios de Aparecida e Guaratinguetá, SP, por meio de uma descrição de dados estatísticos e factuais, com a finalidade de contextualizar e identificar sua posição relativa ao âmbito da sua regional de saúde. O objetivo do artigo de Cleverson Malagi e Marcos Junior Marini é analisar aspectos da rede social estabelecida em relação à atividade leiteira no município de Pato Branco, Estado do Paraná, a partir dos elementos da densidade, da centralidade e da reciprocidade presentes nessa rede.

Pressupondo que a inovação social manifesta-se por meio de processos e resultados, o artigo de Carolina Beltrão de Medeiros e Carla Regina Pasa Gómez debate o percurso de expansão de uma inovação social com um olhar sobre a trajetória da organização União das Mães de Anjo e sua atuação no Estado de Pernambuco, entendendo que a expansão da inovação social compreende a sua disseminação e a geração de uma mudança sistêmica que é a etapa da iniciativa que promove transformação social. Já o estudo de Andrea Felipe Cabello, Geisa Rodrigues Novais, André Nunes e Celso Vila Nova de Souza Junior, tem como propósito analisar a concentração de beneficiários do Programa de Iniciação Científica por docente orientador e unidades acadêmicas da Universidade de Brasília no período de 2004 a 2018. Encerrando as publicações desta edição, Etho Roberio Medeiros Nascimento, Luciana Dias de Oliveira e Jaqueline Patrícia Silveira apresentam uma resenha do livro “Produção, consumo e abastecimento de alimentos: desafios e novas estratégias”, no qual os organizadores debatem as características e contradições do sistema agroalimentar contemporâneo, apresentando análises e críticas sobre o modelo industrial e hegemônico de produção, processamento e distribuição de alimentos do mundo globalizado.

A revista *Desenvolvimento em Questão* espera que os trabalhos desta edição despertem a curiosidade e atendam às expectativas dos leitores, agradecendo novamente a todos os que colaboraram para esta edição, em especial autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial, ao mesmo tempo que se coloca à disposição para

receber novas contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para ampliar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

*Daniel Knebel Baggio*

Editor